Auditoria Digital e Riscos Contábeis: Inovações Tecnológicas na Gestão Pública

Autor(res)

Andressa Germann Avila
Daniel Germann Avila
Rhaylan Henrique Francisco De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Introdução

A transformação digital tem impactado diretamente a contabilidade e auditoria, especialmente no setor público, exigindo a adoção de ferramentas tecnológicas que aumentem a precisão, a transparência e a confiabilidade dos processos contábeis. A literatura recente (Carvalho et al., 2022; Mendes & Santos, 2021) aponta que sistemas de auditoria digital, integrados a plataformas de gestão contábil, permitem monitoramento em tempo real de operações, identificação de inconsistências e prevenção de fraudes. A aplicação de técnicas de inteligência artificial, machine learning e blockchain nos processos de auditoria fortalece o controle interno e assegura a conformidade com normas brasileiras de contabilidade pública e legislação fiscal. A Teoria da Agência sustenta que a tecnologia reduz assimetrias de informação entre gestores e órgãos de controle, aumentando a confiança na gestão pública.

Objetivo

Investigar o impacto da adoção de auditoria digital na mitigação de riscos contábeis no setor público, analisando como tecnologias emergentes promovem maior precisão, transparência e conformidade normativa em demonstrações contábeis.

Material e Métodos

A pesquisa adota abordagem qualitativa e quantitativa, com estudo de caso em cinco universidades públicas brasileiras e análise documental de relatórios de auditoria digital entre 2019 e 2024. Foram coletados dados de relatórios contábeis, sistemas de controle interno e plataformas de auditoria digital. A análise quantitativa envolveu métricas de detecção de inconsistências e redução de erros contábeis, enquanto a análise qualitativa consistiu na entrevista semiestruturada com gestores e auditores sobre percepções e práticas tecnológicas. A triangulação metodológica assegurou validade interna e confiabilidade dos resultados, permitindo avaliar tanto impactos quantitativos quanto qualitativos da implementação tecnológica.

Resultados e Discussão

Os resultados indicam que a adoção de auditoria digital reduziu erros contábeis em 22% e aumentou a detecção de fraudes em 18% no período analisado. A análise qualitativa revelou maior confiança dos gestores na

integridade das informações contábeis, destacando o papel da IA na automatização de controles e alertas de inconsistência. Comparações com literatura internacional (Kokina & Davenport, 2017) reforçam que a auditoria digital aumenta a transparência, reduz assimetrias de informação e fortalece a governança corporativa. A aplicação da Teoria da Agência evidencia que a tecnologia atua como mecanismo de monitoramento, alinhando interesses de gestores e órgãos de controle. Observou-se, ainda, que universidades com maior maturidade tecnológica apresentaram processos de auditoria mais ágeis e confiáveis, evidenciando a importância de políticas de capacitação e investimento em infraestrutura tecnológica.

Conclusão

A auditoria digital demonstra potencial elevado para reduzir riscos contábeis, aumentar transparência e eficiência no setor público. A pesquisa evidencia que a integração de tecnologias avançadas é estratégica para fortalecer a governança e confiabilidade das informações contábeis. Recomenda-se a expansão de práticas de auditoria digital e investimento contínuo em treinamento e infraestrutura tecnológica, consolidando um modelo de contabilidade pública mais segura e eficiente.

Referências

Carvalho, M., Santos, P., & Lima, R. (2022). Auditoria Digital e Governança Pública. Revista Contábil Brasileira, 39(3), 56-78.
Mendes, A., & Santos, T. (2021). Tecnologia e Contabilidade Pública. Journal of Accounting and Public Management, 18(2), 89-112.
Kokina, J., & Davenport, T. (2017). The Emergence of Artificial Intelligence in Auditing. Journal of Emerging Technologies in Accounting, 14(1), 115-128.
Jensen, M., & Meckling, W. (1976). Theory of the Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure. Journal of Financial Economics, 3(4), 305-360.